

PESQUISA

Relevância das Mulheres nas Finanças das Famílias Brasileiras

serasa[™] opinion box



No Dia Internacional da Mulher, a Serasa, em parceria com o instituto Opinion Box, realiza um estudo inédito sobre a relevância das mulheres nas finanças das famílias brasileiras.

Em sua primeira edição, a pesquisa busca compreender a vida financeira do público feminino no Brasil, passando por pontos de sua vida profissional, busca por crédito e educação financeira.

Neste levantamento, consideramos este papel da mulher cada vez mais importante para o orçamento dos lares, quebrando com estereótipos antiquados e infundados. A partir dos dados, celebramos as conquistas e reforçamos direitos fundamentais, como a retomada no mercado e a saúde financeira, para o empoderamento feminino.

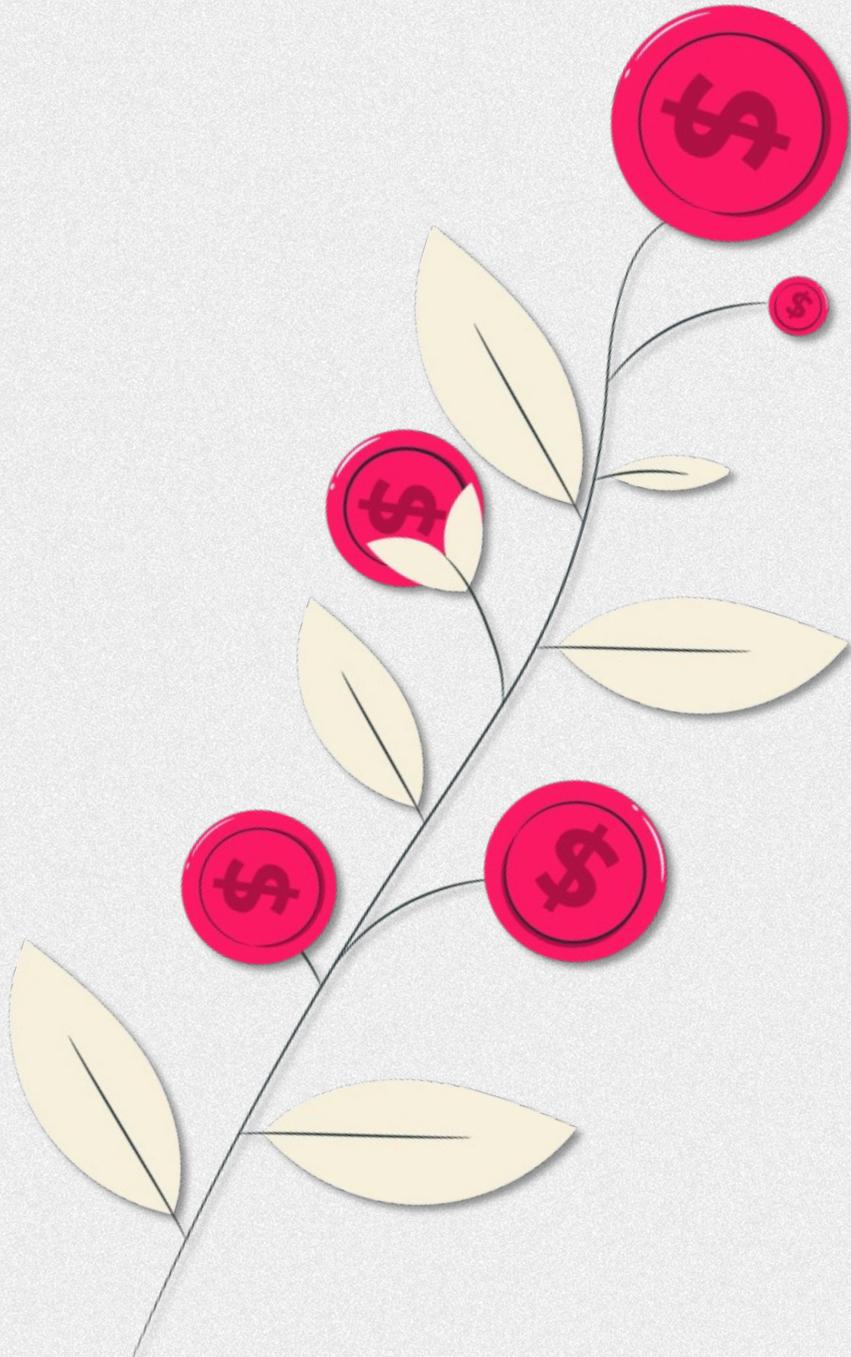
Boas descobertas.



Patrícia Camillo

Gerente da Serasa





AGENDA

- 01 **Perfil das mulheres segundo a sua participação financeira nos lares**
- 02 **A vida e as lutas profissionais do universo feminino no brasil**
- 03 **A realidade da mulher empreendedora e autônoma**
- 04 **A nova relação das mulheres com crédito e com empréstimos**
- 05 **Educação financeira e proteção contra os golpes**

Perfil da amostra

2.251

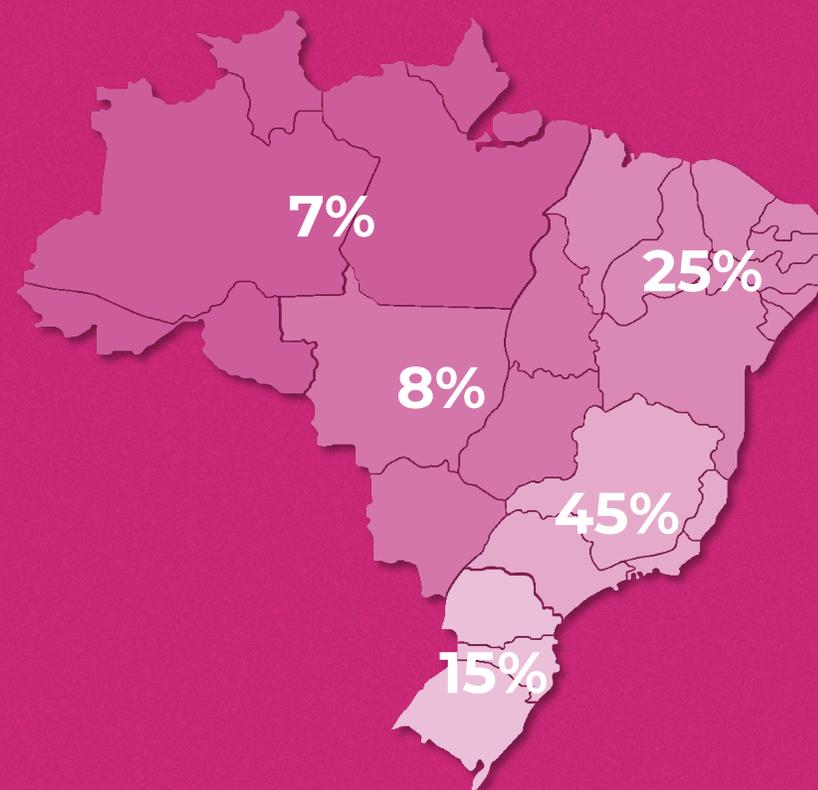
Entrevistas online

SEXO



100% MULHERES

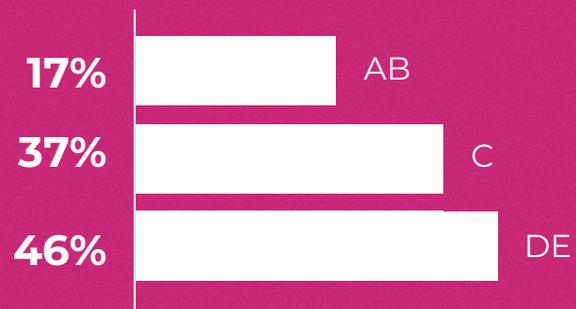
REGIÃO



IDADE



CLASSE SOCIAL

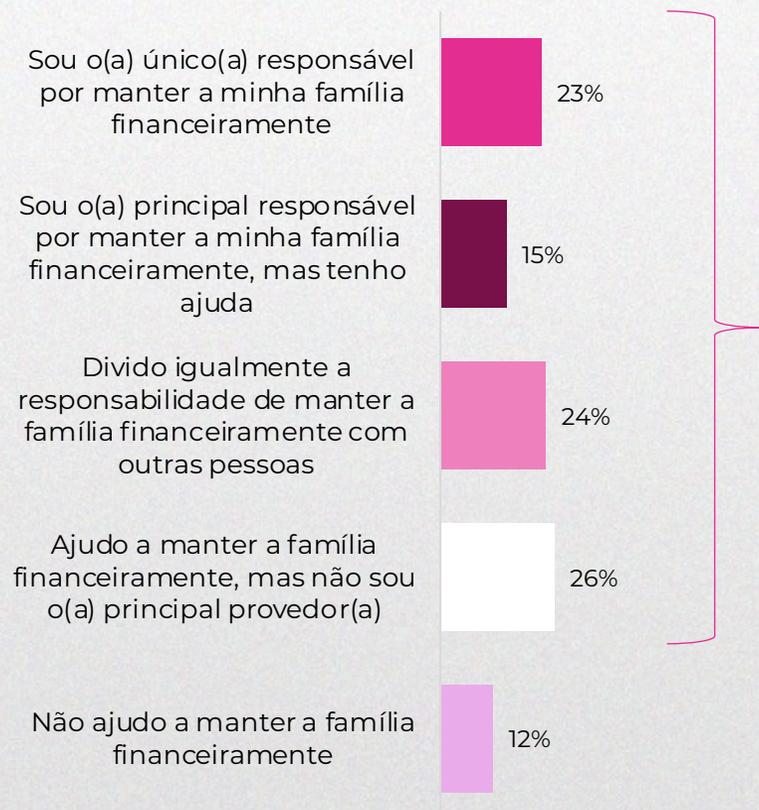


Perfil das mulheres segundo a sua participação financeira nos lares



As mulheres tem **papel ativo** nas finanças de suas casas.

RESPONSABILIDADE FINANCEIRA



88% das mulheres no Brasil têm participação nas finanças das famílias

23% das mulheres são as únicas responsáveis por manter a família financeiramente

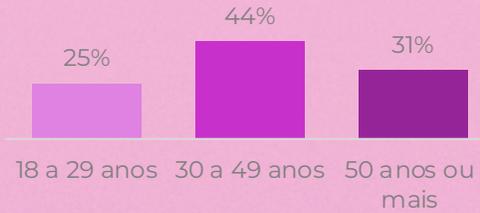
RESPONSABILIDADE FINANCEIRA



As mulheres que são as únicas responsáveis financeiramente por sua família em algum momento precisaram complementar sua renda (78%).

E no momento que precisaram de crédito, 53% tiveram o seu crédito negado pelas instituições financeiras.

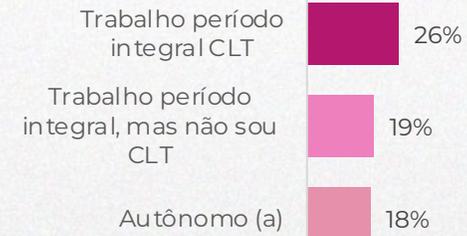
IDADE



ESCOLARIDADE

20% Ensino Médio Completo
 12% Ensino Superior Incompleto
31% Ensino Superior Completo
 19% Pós-graduação

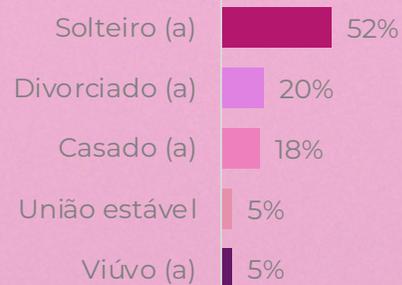
MOMENTO PROFISSIONAL



POSSUI FILHOS?



ESTADO CIVIL



COMPLEMENTO DE RENDA

78%

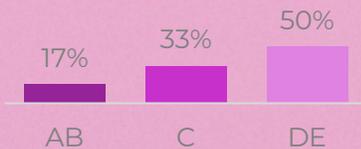
precisaram fazer algum "bico" ou trabalho informal para complementar a renda

SEGURANÇA

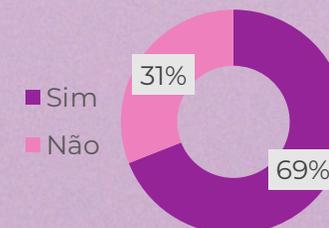
65%

Já sofreram algum golpe financeiro

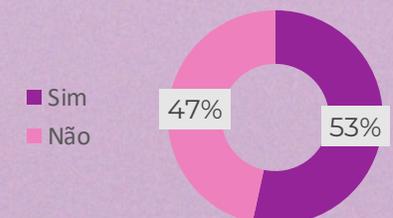
CLASSE



JÁ RECORREU A CRÉDITO?

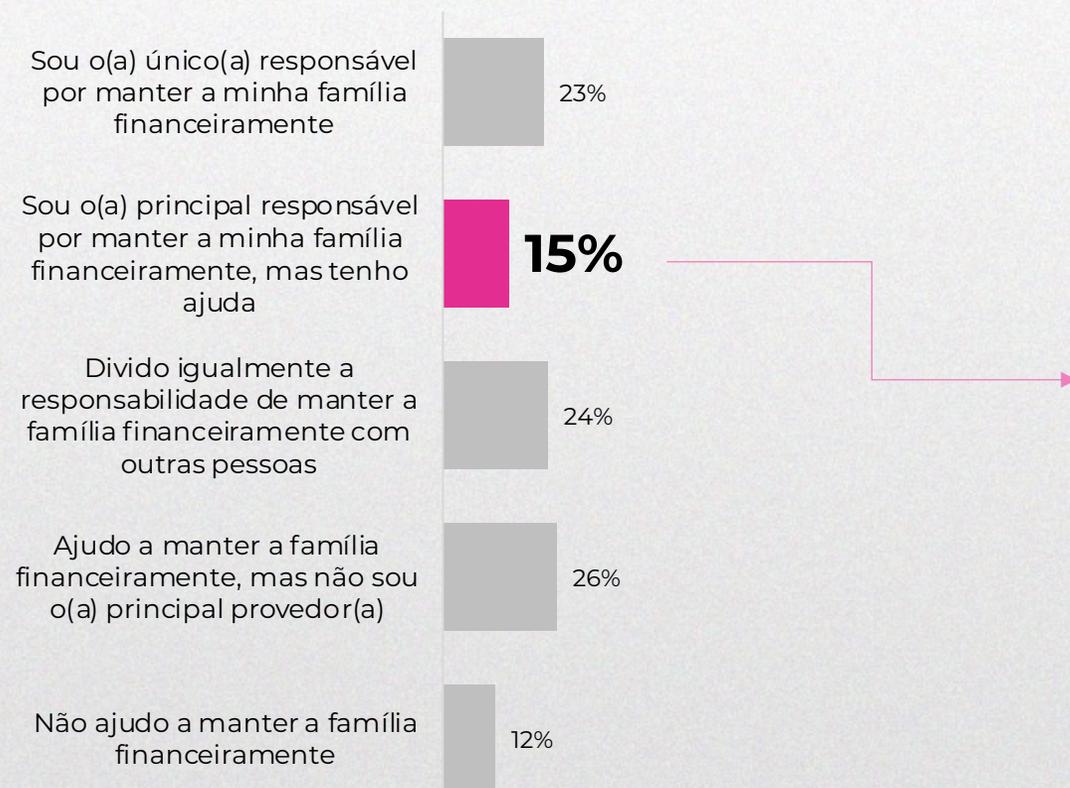


JÁ TEVE CRÉDITO NEGADO?



15% das mulheres são as principais responsáveis por manter a família financeiramente

RESPONSABILIDADE FINANCEIRA

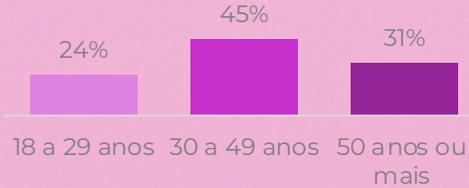


As mulheres que são as principais provedoras, mas recebem ajuda possuem a maior escolaridade entre os grupos: 65% tem ensino superior ou mais.

33% trabalham atualmente em tempo integral em regime de CLT.

72% precisaram de crédito em algum momento da vida.

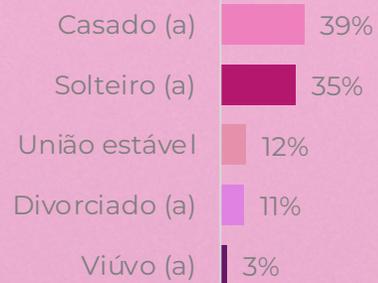
IDADE



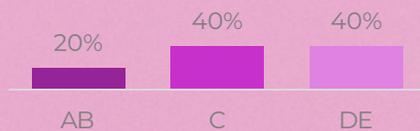
ESCOLARIDADE

19% Ensino Médio Completo
 07% Ensino Superior Incompleto
 28% Ensino Superior Completo
31% Pós-graduação

ESTADO CIVIL



CLASSE



MOMENTO PROFISSIONAL



POSSUI FILHOS?



COMPLEMENTO DE RENDA

77%

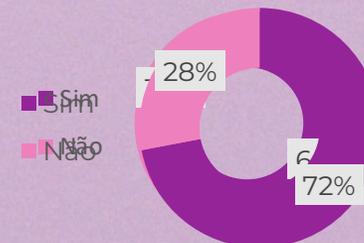
precisaram fazer algum "bico" ou trabalho informal para complementar a renda

SEGURANÇA

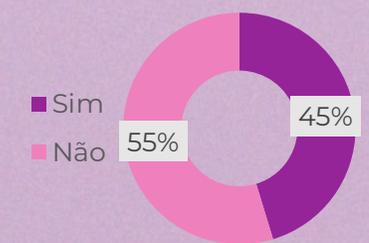
64%

Já sofreram algum golpe financeiro

JÁ RECORREU A CRÉDITO?

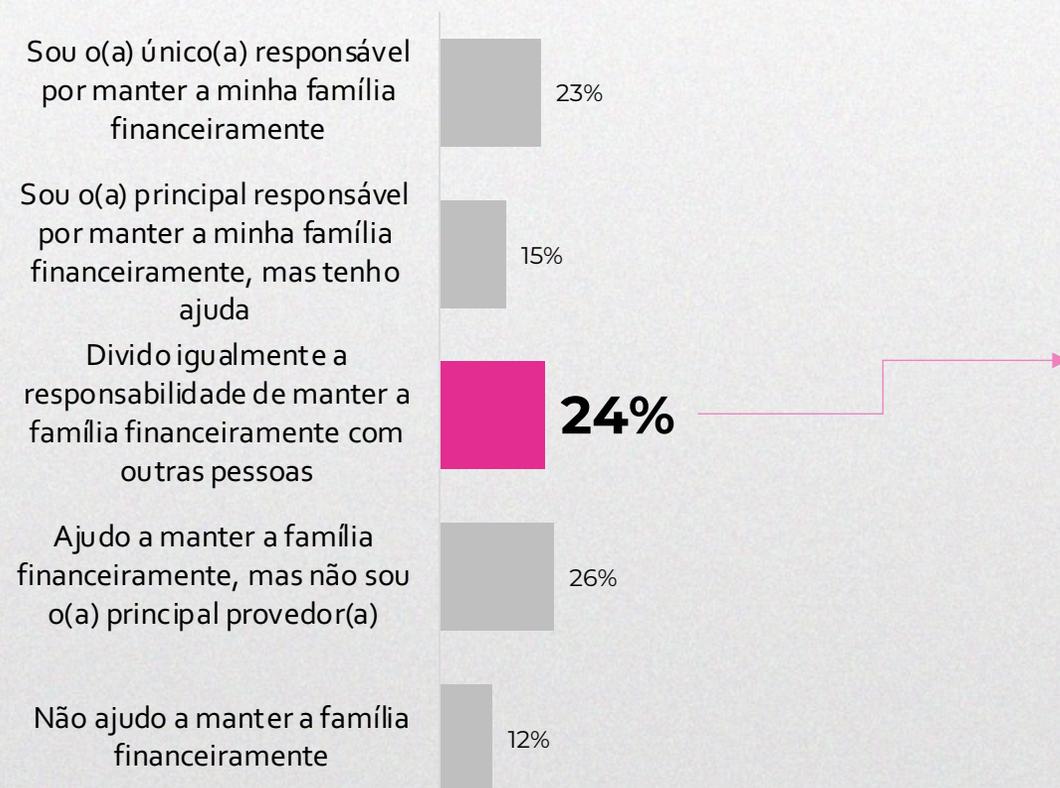


JÁ TEVE CRÉDITO NEGADO?



24% das mulheres dividem igualmente a responsabilidade de manter a família financeiramente

RESPONSABILIDADE FINANCEIRA



Grande parte das mulheres que dividem a responsabilidade financeira igualmente tem idade entre 30 a 49 anos (46%).

No momento de tentar um crédito, 64% tiveram seu crédito negado em algum momento.

Metade delas são casadas (50%).

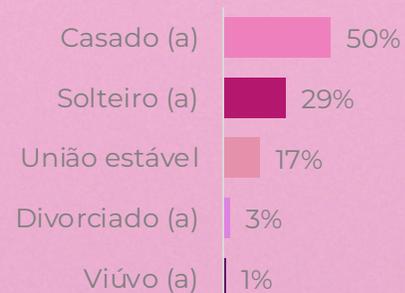
IDADE



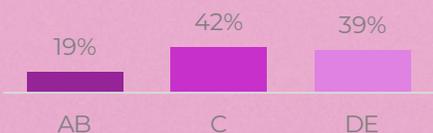
ESCOLARIDADE

18% Ensino Médio Completo
 10% Ensino Superior Incompleto
29% Ensino Superior Completo
 27% Pós-graduação

ESTADO CIVIL



CLASSE



MOMENTO PROFISSIONAL



POSSUI FILHOS?



COMPLEMENTO DE RENDA

71%

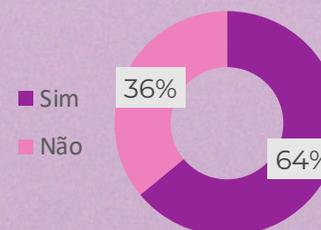
precisaram fazer algum "bico" ou trabalho informal para complementar a renda

SEGURANÇA

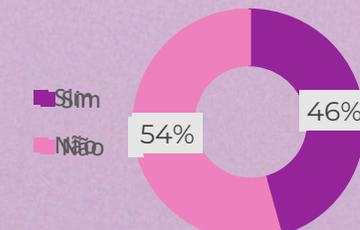
57%

Já sofreram algum golpe financeiro

JÁ RECORREU A CRÉDITO?

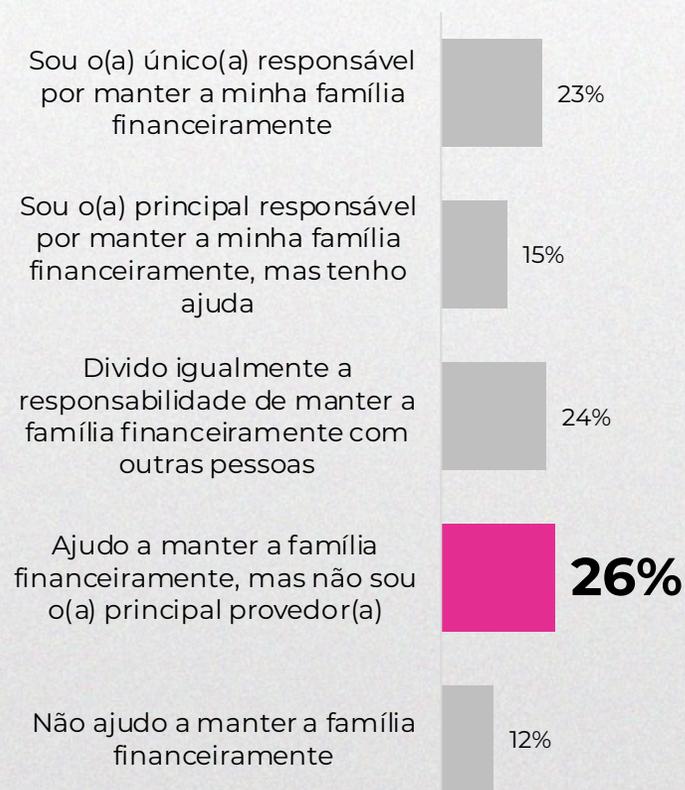


JÁ TEVE CRÉDITO NEGADO?



26% das mulheres ajudam a manter a família financeiramente

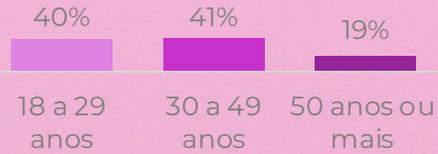
RESPONSABILIDADE FINANCEIRA



Ao considerar o panorama profissional dessas mulheres, 22% delas estão trabalhando atualmente como autônomas.

No cenário de golpes financeiros, 51% dessas mulheres já passaram por algum golpe.

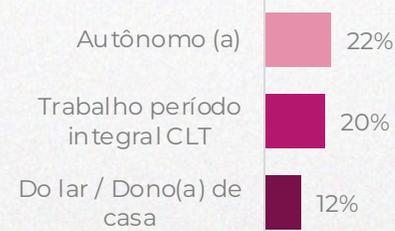
IDADE



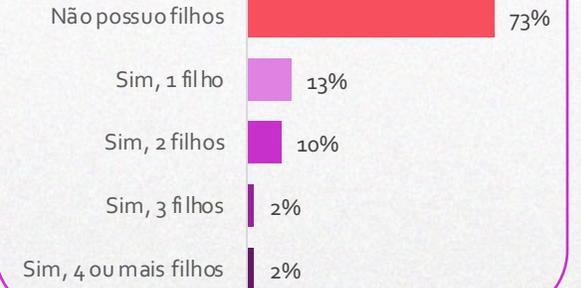
ESCOLARIDADE

20% Ensino Médio Completo
 16% Ensino Superior Incompleto
32% Ensino Superior Completo
 18% Pós-graduação

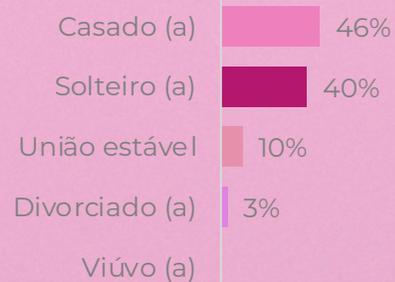
MOMENTO PROFISSIONAL



POSSUI FILHOS?



ESTADO CIVIL



COMPLEMENTO DE RENDA

76%

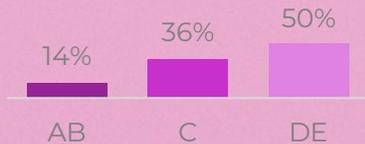
precisaram fazer algum "bico" ou trabalho informal para complementar a renda

SEGURANÇA

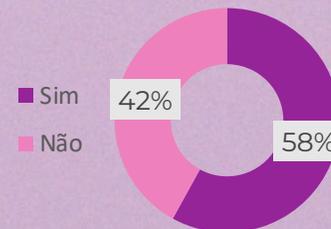
51%

Já sofreram algum golpe financeiro

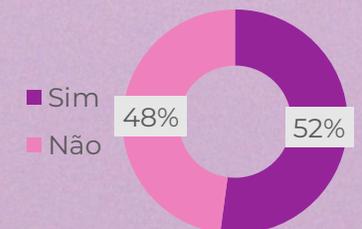
CLASSE



JÁ RECORREU A CRÉDITO?

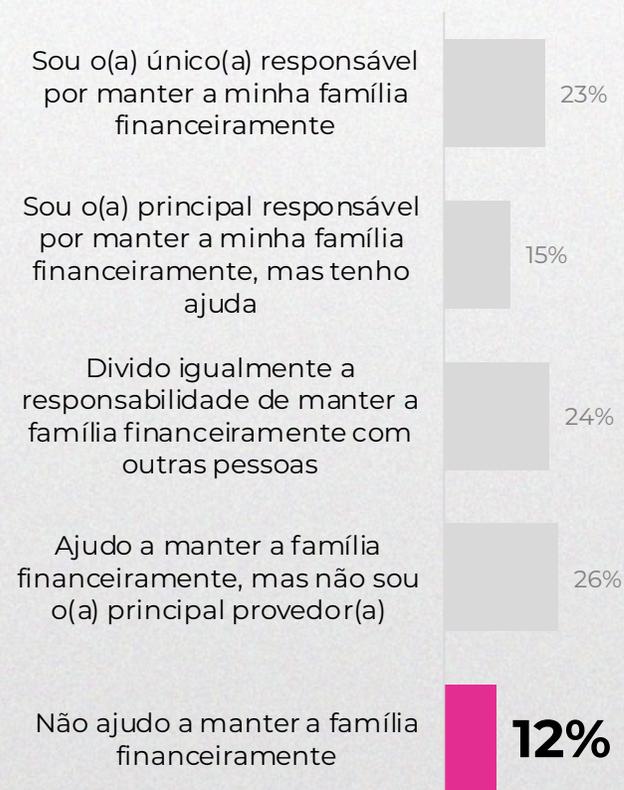


JÁ TEVE CRÉDITO NEGADO?



12% das mulheres não ajudam a manter a família financeiramente

RESPONSABILIDADE FINANCEIRA

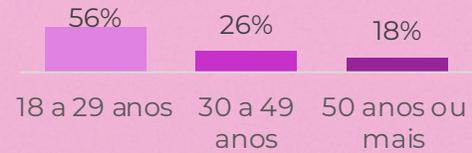


Nesse grupo, as mulheres são mais jovens, com idade entre 18 a 29 anos (**56%**).

73% das mulheres que não ajudam financeiramente não possuem filhos.

Apenas 45% dessas mulheres já sofreram algum golpe financeiro.

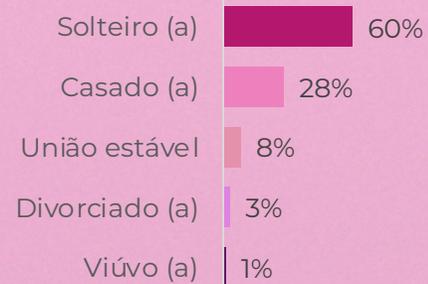
IDADE



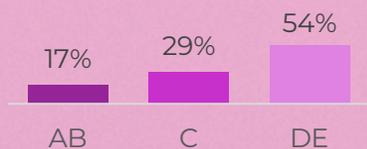
ESCOLARIDADE



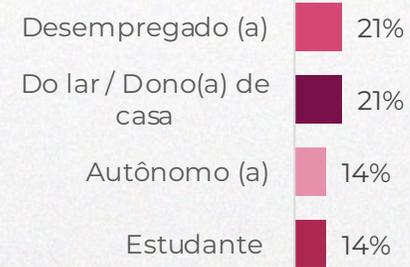
ESTADO CIVIL



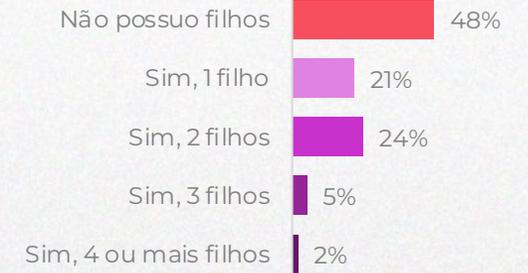
CLASSE



MOMENTO PROFISSIONAL



POSSUI FILHOS?



COMPLEMENTO DE RENDA

69%

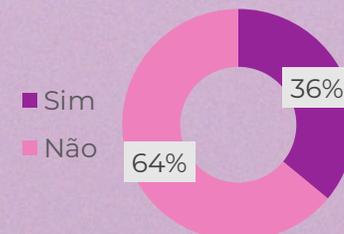
precisaram fazer algum "bico" ou trabalho informal para complementar a renda

SEGURANÇA

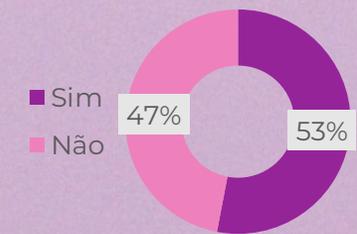
45%

Já sofreram algum golpe financeiro

JÁ RECORREU A CRÉDITO?



JÁ TEVE CRÉDITO NEGADO?

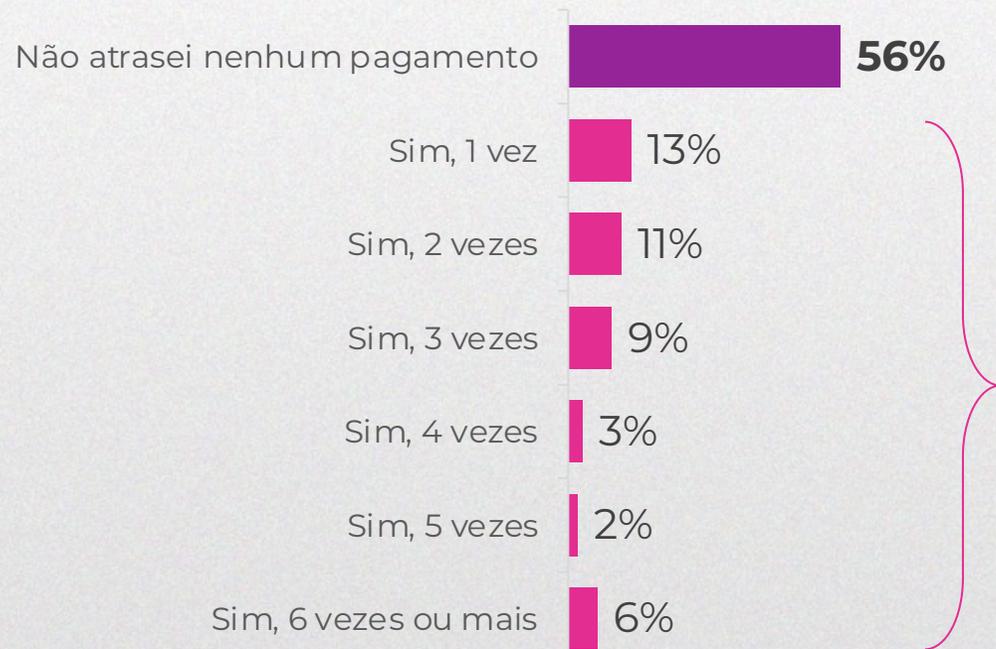


A vida e as lutas profissionais do universo feminino no Brasil



Ao analisar os pagamentos das contas nos últimos 12 meses, **44% das mulheres tiveram atraso em pelos menos uma das suas contas nesse período.**

Entre quem teve contas atrasadas, a do **CARTÃO DE CRÉDITO** foi o destaque, seguido pelas contas básicas essenciais como **luz e água.**



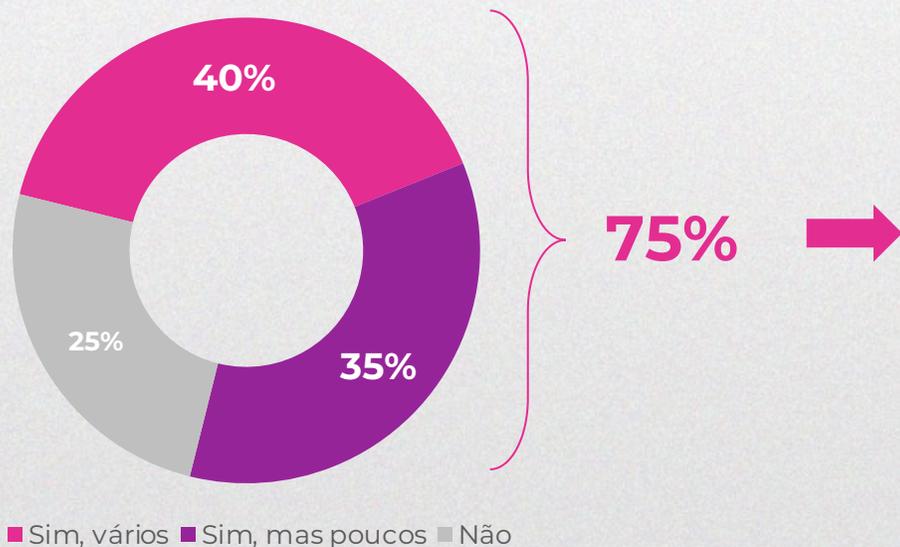
CONTAS ATRASADAS	
	%
Cartão de crédito	58%
Luz	31%
Água	24%
Parcelas de compras (roupas, bens, entre outros)	20%
Parcelas de empréstimo	14%
Parcelas de escola/faculdade/cursos	11%
Aluguel	8%
Outros	9%

Para conseguir manter uma boa qualidade de vida,

75% DAS MULHERES

já precisaram fazer algum “bico” ou trabalho informal para conseguirem complementar sua renda.

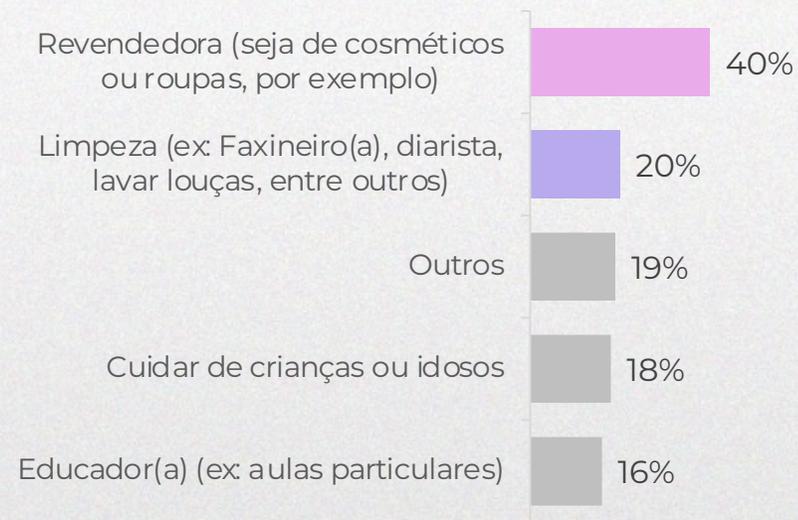
COMPLEMENTO DE RENDA



SER REVENDEDORA e trabalhos de LIMPEZA

são os principais tipos de trabalhos que as mulheres buscam para complementar a sua renda.

TRABALHO COMPLEMENTAR



Motivos para optar pelo trabalho:

43% foi uma oportunidade que apareceu

28% não ganhava/ganho suficiente por outros meios

24% para guardar dinheiro

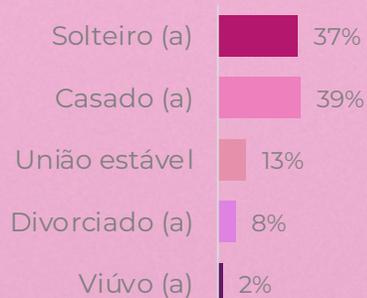
A realidade da mulher empreendedora e autônoma



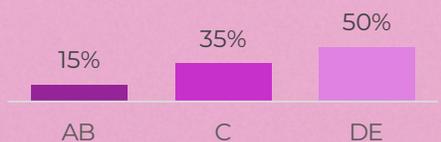
IDADE



ESTADO CIVIL



CLASSE



RESPONSABILIDADE FINANCEIRA

31% ajudam financeiramente a família, mas não são as principais provedoras

24% dividem igualmente a responsabilidade financeira

22% são as únicas provedoras

15% são as principais provedoras, com ajuda

8% não ajudam financeiramente



ESCOLARIDADE

23% Ensino Médio Completo

09% Ensino Superior Incompleto

33% Ensino Superior Completo

19% Pós-graduação

POSSUI FILHOS?



COMPLEMENTO DE RENDA

83%

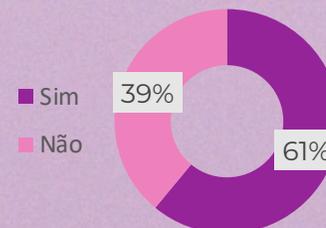
precisaram fazer algum "bico" ou trabalho informal para complementar a renda

SEGURANÇA

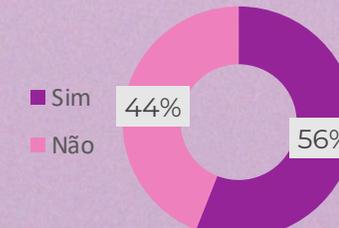
58%

Já sofreram algum golpe financeiro

JÁ RECORREU A CRÉDITO?



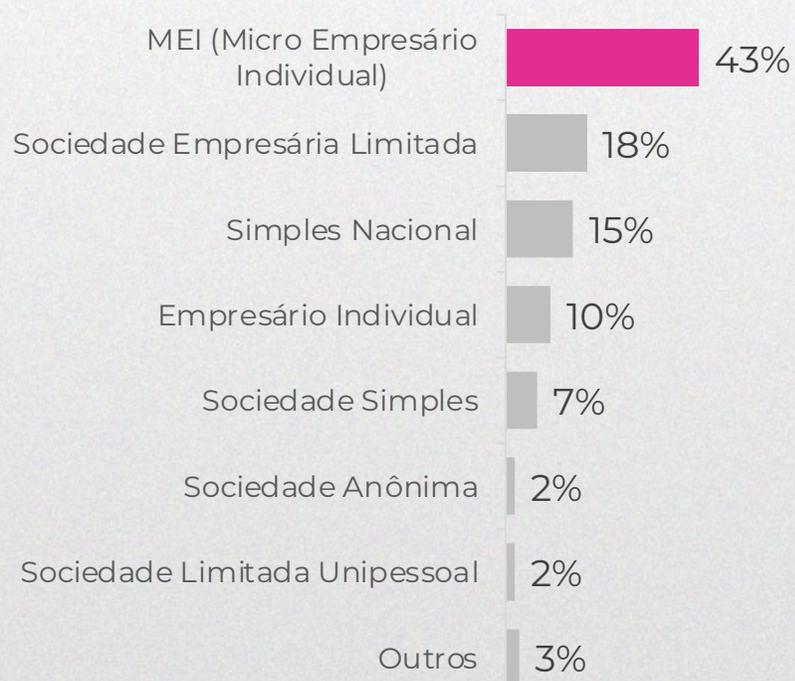
JÁ TEVE CRÉDITO NEGADO?



Entre as mulheres que são empresárias/donas da sua própria empresa, a maioria encaixa o seu negócio como **Micro Empresário Individual (MEI)**.

O ramo de **saúde, seguido por moda e vestuário**, são as principais áreas de atuação dessas mulheres empresárias ou autônomas.

TIPO JURÍDICO DO NEGÓCIO



RAMO DE ATUAÇÃO



Os principais motivos que fazem as mulheres a optarem pelo próprio negócio são:

MOTIVOS



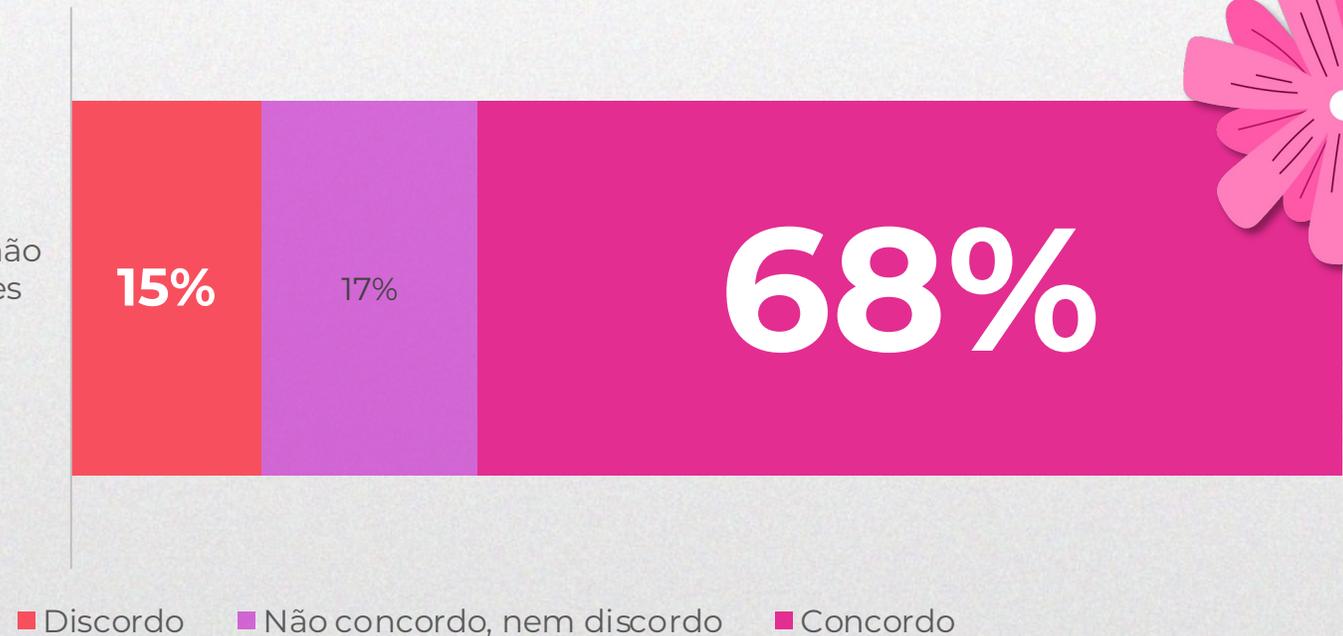
Dentre as três dificuldades mais comuns às empreendedoras, duas dizem respeito às finanças.

DIFICULDADES ENFRENTADAS

DIFICULDADES ENFRENTADAS	%
Dificuldades para encontrar clientes	35%
Ter pouco conhecimento financeiro ou de administração	27%
Dificuldades para juntar o dinheiro necessário para empreender	24%
Ter muitos concorrentes	20%
Falta de confiança das pessoas no meu trabalho	16%
Não entender o mercado	16%
Dificuldades para conseguir crédito	14%
Conciliar o trabalho com meus filhos	12%
Conciliar com um trabalho formal	11%
Falta de tempo	10%
Não ter apoio de minha família	8%
Não ter apoio de meus amigos	6%
Outros	3%

As mulheres concordam, ainda, que a sobrecarga do trabalho doméstico não remunerado provoca dificuldades para que as mulheres empreendam ou sejam autônomas.

A sobrecarga do trabalho doméstico não remunerado dificulta que as mulheres empreendam ou sejam autônomas



* Discordo (soma do discordo totalmente + discordo) e concordo (soma do concordo totalmente + concordo).

Perguntas: Vou te mostrar algumas frases e gostaria que me dissesse o quanto concorda ou discorda com elas

Fonte: Serasa | Relevância das Mulheres nas Finanças das Famílias Brasileiras



A nova relação das mulheres com crédito e com empréstimos



6 em cada 10 mulheres já precisaram recorrer a crédito ou empréstimo pelo menos uma vez em sua vida.

Dessas, **60% recorreram nos últimos 12 meses.**

CRÉDITO OU EMPRÉTIMOS CONTRATAÇÃO

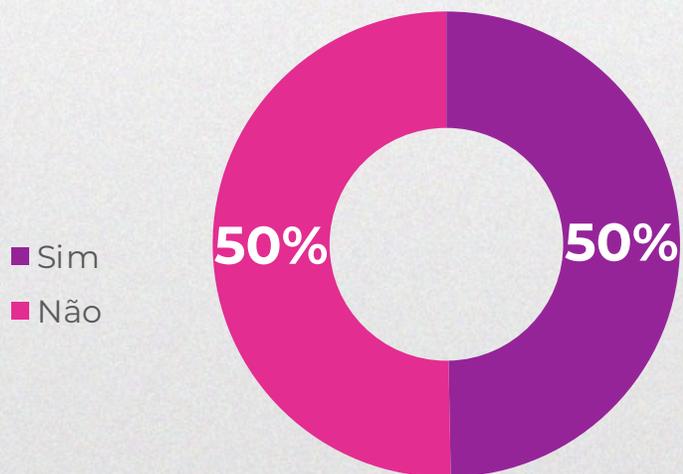


Os principais motivos para as mulheres recorrerem a algum crédito ou empréstimo nos últimos 12 meses estão ligados à intenção de pagar diversos tipos de dívidas.

Principais motivos da utilização do crédito	%
Pagar dívidas de cartão de crédito	28%
Pagar uma despesa inesperada	22%
Pagar dívidas básicas (luz, água, gás etc.)	16%
Comprar uma casa própria	14%
Pagar dívidas de empréstimos com o banco	13%

50% das mulheres que já solicitaram crédito, tiveram o pedido negado.

CRÉDITO NEGADO



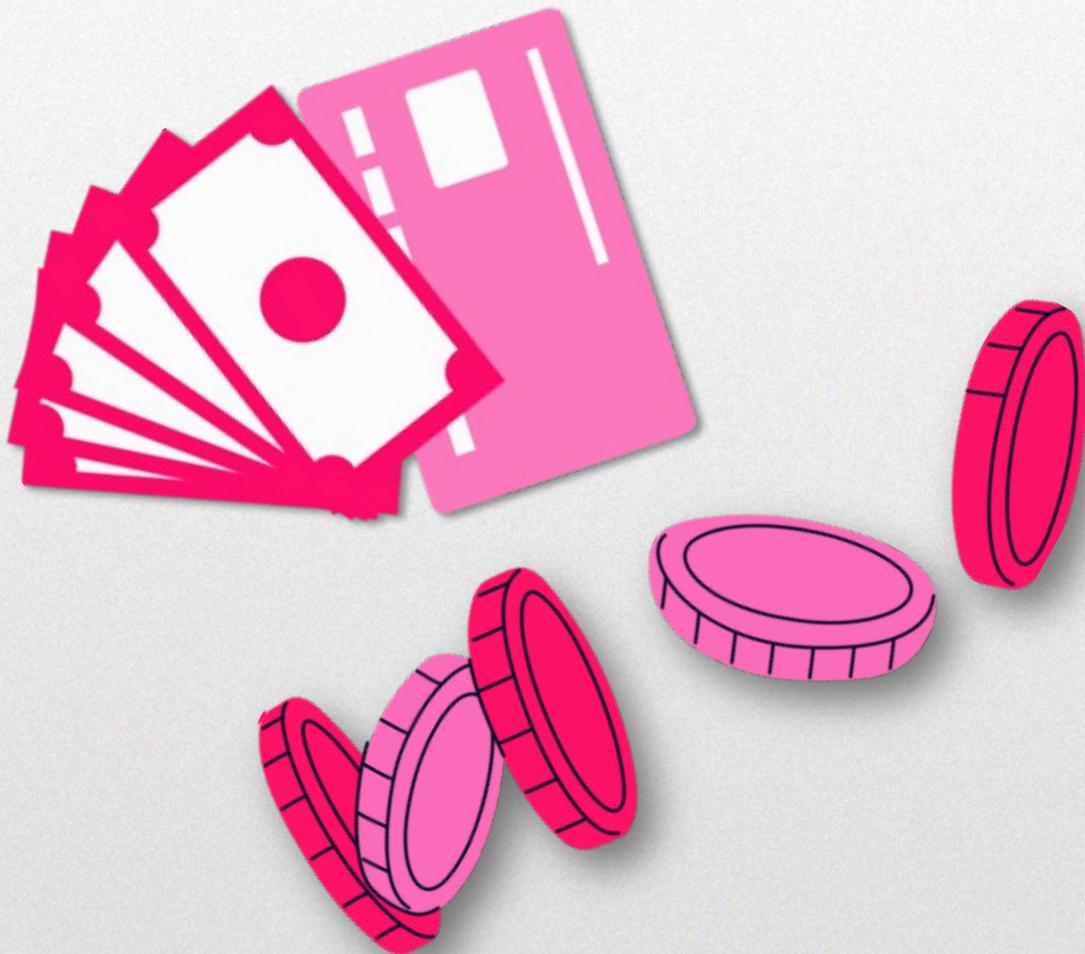
No momento que tiveram seu crédito recusado, **42%** procuraram outra instituição financeira para tentar novamente e **34% desistiram** de realizar o empréstimo.

Estratégias para conseguir crédito	%
Fui a outra instituição financeira	42%
Pedi a um amigo/amiga para pedir o empréstimo	15%
Pedi o empréstimo para um agiota	9%
Pedi ao meu marido/esposa para pedir o empréstimo	7%
Não realizei o empréstimo	34%
Outros	3%

Educação financeira e proteção contra os golpes



9 em cada 10 mulheres estão sempre buscando informações sobre finanças.



INFORMAÇÕES SOBRE FINANÇAS E ECONOMIA



6 em cada 10 mulheres já sofreram algum golpe financeiro.

GOLPES	%
Não sofri golpes financeiros	43%
Clonagem de cartão de crédito	25%
Compra em sites falsos	15%
Pirâmide financeira (promessa de retorno rápido de investimento, como por exemplo, a partir de um depósito de menor quantia)	9%
Compra falsa em redes sociais	8%
Clonaram a conta do meu Whatsapp para pedir dinheiro a contatos	6%
Pagamento de boletos falsos	5%
Golpe do Pix (falsas promessas de retorno após envio de um Pix)	5%

E existe uma preocupação das mulheres em seguir práticas para tentar evitar golpes.

PRÁTICAS PARA EVITAR GOLPES	%
Ao fazer compras online, pesquiso se o site é de confiança	52%
Não clico em links enviados pelas redes sociais/e-mails sem verificar a veracidade do remetente	50%
Recebo notificações (SMS, App do banco, e-mail etc.) em tempo real sobre as transações efetuadas no meu cartão de crédito	46%
Não realizo transferências/PIX a amigos ou familiares que me pedem em redes sociais, sem confirmar antes a identidade deles	39%
Antes de realizar compras e transações online, entro no "Reclame Aqui" e/ ou nas redes sociais para verificar a reputação de marcas e empresas	37%
Antes de realizar compras e transações online, checo a segurança de sites a partir do certificado de segurança (o "cadeado de segurança")	35%
Possuo verificação de dois fatores em minhas contas	35%



OBRIKADO!

